

# INDEPENDENTE

Typographia,  
Impressão e Administração  
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 23 DE ABRIL DE 1910



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Annuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## “POR GUIMARÃES,”

Por nossa dama: A Patria!

Ja ha mais tempo que te-riamos deixado n'estas colunas a nossa calorosa saudação ao *Grupo de Propaganda* cujo titulo vem hoje servir de epigraphe a estas linhas, se por ventura o pouco espaço de que habitualmente dispomos cedido a outros assumptos mais urgentes, nos não tivesse feito demorar, contrariados, esse gratissimo dever. Porque como tal o consideramos, desde que nos queremos referir a uma nova aggremação d'esta cidade que resume as mais nobres e generosas aspirações d'aquelles que a compõem.

Portanto, é com o maior prazer que hoje lhe consagramos estas palavras, palavras não já de incitamento, que d'elle não precisam os defensores d'uma ideia tão sympathica e tão generosa, mas que representam a nossa homenagem e o nosso sincero e incondicional apoio.

“Por Guimarães,” pelo seu desenvolvimento, pelo seu progresso, tal é a divisa da nova bandeira que hoje fluctua intramuros do pequeno e tão amado rincão onde nascemos, ao lado d'outra igualmente sublime que ha quasi trint'annos aqui firmaram com a altivez e o desassombro de verdadeiros paladinos, cinco dos mais illustres filhos de Guimarães dos tempos modernos, como nos vertices das mais altas montanhas os descobridores de novas raças, novos paizes, novos mundos!

Ambas são dignas por igual dos filhos d'esta nobre terra e e se uma—a primeira—já hoje cobre quasi todos aquelles que a ergueram e ao morrerem lhe enviaram, sagrando-a, o derradeiro olhar e o ultimo caricioso alento, em volta da segunda agruparam-se os descendentes d'essa gloriosa pleiade de patriotas, para continuarem a honrar-lhe o antigo ideal, embora dêem forma diversa ao aneio commum: a prosperidade d'este pedaço da boa terra portugueza que lhes foi berço.

E já agora que ao escrevermos ácerca do *Grupo de propaganda*—“Por Guimarães,”—a nossa penna lembrou naturalmente a illustre e benemerita *Sociedade Martins Sarmiento*—orgulho dos de casa e pasmo dos de fóra—, seria para dezejar que as duas

aggremações se unissem tornando d'esse modo mais proveitosos os esforços communs, visto ambas pugnaem precisamente pelo mesmo ideal.

“Por Guimarães,”—Não seja esta divisa a propulsora apenas d'aquelles que se agrupam em torno da bandeira que a inscreveu; seja sim a inspiradora de nós todos, vimaraneses, nos ideaes da nossa fé e nas ancias do nosso amor!

Quando ella apparecer, luminosa e serena, entre os combatentes de qualquer campo, no mais accésso da peleja, façam-se treguas, suspenda-se a lucta, abatam-se as bandeiras partidarias, e por sobre tudo isso que divide os homens e separa os ideaes como as aguas d'um grande e caudaloso rio, fique ella a fluctuar serenamente, docemente, como um olhar de noiva, ou como um sorriso de mãe orgulhosa do affecto que lhe consagram todos os seus filhos! Todos! Não só aquelles que vivem dentro dos seus muros, mas ainda os que recordam em terra estranha o tempo alegre de taminos, por estas ruas, estes campos, estes jardins, nas infantilidades da vida que passou!

“Por Guimarães,”—Raiz d'um affecto que nunca acaba; religião que se aprende nos labios dos velhos e nos sorrisos das creanças; hymno e canção que se ouve nas officinas, nos berços e nas escolas; na linguagem das flores, no gorgueio dos ninhos, nas litanias e nos madrigaes do vento; torre-de-menagem dos mais formosos castellos d'esperanças; suprema aspiração dos que teem fé e dentro d'alma o culto do amor patrio!

—Companheiros, amigos, irmãos, nós vos saudamos, e por este ideal que os mais altos ideaes concretiza, nós sem desfallecimentos, combateremos convosco!

## EPHEMERIDES INEDITAS

ABRIL

Dia 24

1851—Por causa da revolta Saldanha (pronunciamento das tropas a favor do duque de Saldanha e contra o ministerio presidido pelo conde de Thomar), ás 6 horas da manhã marchou de Guimarães para Braga o batalhão de caçadores 7; o seu coronel, Montenegro, ia bastante doente e o batalhão descontente por falta de pret.

Dia 25

1864—Na ante-manhã d'este dia, perto da Vacca Negra, vindo cerca de 30 carrei-

ros, com os seus carros e bois para *empolpa*, carregar madeira para conduzir para Lordello, os bois que puxavam um dos carros que vinham na retaguarda, se amedrontaram, e se precipitaram desordenados para a frente, amedrontando e desordenando todos os outros bois que vinham a deante, os quaes todos correram em desordenada carreira, não havendo esforço que podessem contel'os, pelo que: um rapazito de 14 annos ficou morto no meio da estrada com a cabeça esmigalhada; 3 homens ficaram muito mal tratados, um dos quaes em perigo de vida, fallecendo a 2 de maio, os quaes foram conduzidos no momento para algumas das casas que estão á beira da estrada, onde foram logo sacramentados, sendo depois conduzidos em maca para o hospital; os outros (7) que ficaram menos mal tratados foram em carros para suas casas; um boi pertencente ao dono do carro de quem era creado o rapazito que ficou morto, foi tambem mal ferido n'uma perna; outro rapazito que ficou ferido na cabeça, e que mesmo assim correu emquanto pôde atraz do carro, que pertencia a seu pae, foi recolhido em casa do armador Eugenio José da Silva, nas Mulianas. Alguns bois chegaram n'esta desordem até ao Toural.

Dia 26

1851—N'uma correspondencia de Guimarães, datada de 28 d'abril, publicada em 1 de maio d'este anno, no n.º 101 da 3.ª serie do «Periodico dos Pobres no Porto» lê-se o seguinte, com referencia a este dia: «Parabens: concluiu-se o triumpho do nosso Duque, que tanto nos ia comprometendo!»

No sabbado 26 do corrente sabendo-se n'esta Villa pelas tres horas da tarde que a Divisão de Braga com o seu General havião annuido ao movimento do Duque de Saldanha, o povo se dirigiu aos Paços da Camara, e zhi principiou a dar os vivas a S. Magestade a Rainha, á Carta, e ao Duque; em seguida se dirigiu pelas ruas em numero de 3 a 4 mil pessoas, e foram ter aos Quartéis aonde já se achava formado o Destacamento do 7 commandado pelo capitão Guimarães, o qual á vista do Povo se voltou para todos e deu os vivas a S. Magestade a Rainha, á Carta, ao Duque, e ao brioso povo de Guimarães. No meio de tudo isto houveram alguns mortos ao Conde de Thomar, e Administrador, a este sem razão, pois sempre e agora se portou muito bem. Sahindo finalmente o povo dos Quartéis correram as ruas todas dando vivas ao Velho, ao das Barbas brancas, ao General Saldanha, havendo em todo este espaço de tempo muito fogo do ar mandando dar por varios cavalheiros da Villa: os rapazes em numero de mais de 400 fôrão ás Igrejas e obrigados logo em todas a tocar os sinos, que depois e á noite se tocãõ em todas ellas voluntariamente, havendo em muitas casas luminarias, e outras não poserão pela muita chuva que cahia.»

Dia 27

1717—O arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles, visita pela 4.ª vez a igreja de Fermentões, sendo recebido com o pallio; a carta da visitação é assignada em Guimarães a 19 de maio, pelo arcebispo, e n'ella é elogiado o parcho João Gomes da Costa, a qual foi publicada em 30 do mesmo mez e anno pelo vigario da freguezia, Pedro Leite Ferreira.

Dia 28

1809—6.ª feira—Em direcção a S. Torquato, para cumprimento de promessa, passa n'esta cidade ás 11 horas da manhã um carro conduzindo varias pessoas que vinham de Felgueiras e no meio do carro traziam um caixão funerario e d'entro d'elle uma moça de 20 annos vestida de setim, branco e veu da mesma cor.

Dia 29

1887—Chegaram de Vizeu 40 praças do regimento 14 d'infanteria, que vieram incorporar-se no 20 d'esta cidade.

Dia 30

1851—Entraram nas cadeias da relação do Porto 127 presos, idos em leva presos das cadeias de Barcellos, Braga e Guimarães.

J. L. de F.

## DEUS!

Lembra-me bem; ainda era creança:  
Vinha tombando a noite vaga e mansa,  
Nos palmares gentis;  
Passavam nuvens pelo azul dos ceus,  
E acudiam então aos labios meus  
Uns cantos infantis.

Tudo era bello então! tudo era encanto  
Em cada lyra, um luminoso canto,  
Nas almas, o fervor,  
Em cada cerebro um pensar ativo,  
Em cada labio, o carmezin mais vivo,  
Em cada peito, o amor!

E tudo, docemente, ciciava,  
Tudo sentia o amor e suspirava  
Num fremente anuar!  
E na viride copa da palmeira  
Uma ave trinava a derradeira.  
Canção crepuscular!

E eu, triste e só, d'um solitario monte,  
Lancei um vago olhar pelo horizonte  
E disse para mim:  
—Quem me inundou o peito de pesares?  
Quem fez o sol? Quem levantou os mares?  
Quem marcará meu fim?

Quem deu nascer á fulgida belleza?  
Quem dispensou á bella natureza  
Os mil encantos seus?...  
Quando a dentro de mim, o coração,  
N'um dulcido murmuro de canção,  
Disse baixinho:—Deus!

Margão.

Marianno Gracias.

## A situação politica e a missão do partido regenerador-liberal

II

(Continuação)

E é evidente que os partidos fundados sómente na subordinação das pessoas ás pessoas não offerecem garantias de estabilidade, porque a propria base da sua constituição está constantemente sujeita ás mudanças voluveis das paixões humanas.

Só os partidos que teem por base a comunidade de principios, de idéas, de sentimentos, e aspirações, é que são verdadeiros partidos politicos, porque só elles teem uma missão propria e definida a desempenhar na direcção da sociedade.

E quando ao programma de principios se junta o prestigio pessoal e a força de caracter dos seus chefes, o partido politico adquire então o maximo de força e valor real, ainda que ás vezes aparentemente se julgue diminuido ou enfranquecido.

Exactamente o nosso partido foi fundado sobre a base de principios de governo, que aos interesses pessoaes e ás mesquinhas ambições da vaidade e do mando sobrepoz sempre o criterio dos interesses superiores da Nação.

A' orientação patriótica do seu programma accresce-lhe a grande força moral que lhe imprimiu o eminente e querido amigo que foi o nosso primeiro chefe, o glorioso fundador do partido regenerador-liberal, o grandioso espirito, o immaculado caracter e luminosa intelligencia de João Franco Castello-Branco.

Os tristes acontecimentos que resultaram do ignobil e barbaro attentado de 1 de fevereiro, forçaram aquelle nosso eminente chefe e querido amigo a abandonar a politica.

Se esse facto abalou profundamente os nossos corações, chegando mesmo a produzir o desanimo e o desalento nas nossas fileiras, bem depressa, porém, a phalange dos homens que constituem o nosso partido, resurge cheia de fé e de enthusiasmo, procurando em volta do nosso chefe refortalecer-se da perda que haviamos soffrido.

E em boa hora tivemos a fortuna de conseguir do eminente estadista e homem de governo que é o snr. conselheiro Vasconcellos Porto o sacrificio de se prestar a desempenhar o diffil encargo da herança politica do conselheiro João Franco.

Com as qualidades de caracter e intelligencia, com a capacidade de trabalho sempre aliada a um alto espirito de reflexão e moderação, que tão salientemente fazem destacar o nosso chefe na generalidade dos homens publicos, o partido regenerador-liberal tem bem marcado o seu logar, e esta certamente destinado a realizar grande obra de administração e de reforma dos costumes politicos.

Em seguida o conferente descreve a largos traços a historia do partido regenerador-liberal, mostrando como elle nasceu expontaneamente da justa indignação e nobre protesto de um valoroso grupo dos mais eminentes homens do velho partido regenerador contra os vicios do rotativismo em que se traduziu a degeneração dos partidos historicos.

Foi n'uma memoravel sessão parlamentar de 1900, que pela palavra brilhante de Malheiro Reymão, uma das figuras mais salientes do nosso partido, se declarou a incompatibilidade do grupo politico de João Franco com os erros e os desregramentos do antigo partido da regeneração.

Desde ha muitos annos que o rotativismo dos dois velhos

partidos, regenerador e progressista, os tinha identificado e confundido na mesma conformidade de acção, que para o paiz não teve outros resultados, que não fosse a ruina economica, e ainda mais do que isso, o descredito dos homens publicos e das instituições.

(Continúa.)

## Parabens

Fazem annos desde o dia 24 a 30 de Abril:

As ex.<sup>mas</sup> sur.<sup>as</sup>:

Dia 29—D. Delphina Rosa d'Oliveira Cardoso Bellino;  
» 30—Baroneza de Pompeiro.

E os snrs.

Dia 24—Bernardino Rebello Cardoso de Menezes;  
» 26—Dr. Antonio Amaral;  
» 28—Conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques;  
» 30—Domingos Pereira Mendes.

## CORREIO DAS SALAS

Regressou de Lisboa o sr. dr. Gaspar Mulheiro Pereira Peixoto, muito digno secretario geral do governo civil de Braga.

Fez ante-hontem annos o nosso conterraneo sr. dr. Antonio Pedro de Barros, conservador privativo do registo predial na comarca de Celorico de Basto. Parabens.

Está em Villa Real, a exercer o cargo de sub-chefe de Estado Maior da 6.<sup>a</sup> divisão militar, o sr. alferes João Gomes d'Abreu de Lima.

Da capital regressou á freguezia de S. Martinho de Sande o rev. dr. Alvaro de Abreu, digno parochio d'aquella freguezia.

Vae melhor dos seus incommodos de saude o sr. Visconde de Guilhomil, digno ajudante do procurador regio junto do Tribunal da Relação do Porto.

Estimamos o seu completo restabelecimento.

## Arcebispo Primaz

E' esperado amanhã em Guimarães S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Snr. Arcebispo Primaz D. Manoel Baptista da Cunha.

O illustre prelado vem administrar o Sacramento do crisma aos alumnos dos collegios e dos asylos e aos socios do Circulo Catholico e suas familias.

S. Ex.<sup>a</sup> administrará depois o Sacramento da confirmação a todas as pessoas que queiram receber-o.

A cerimonia realisa-se na igreja do Seminario.

## José Martins (Aldão)

Tem-se accentuado muito sensivelmente as melhoras do nosso presadissimo amigo sr. José Ribeiro Martins da Costa, que ha mezes se encontra doente na sua casa d'Aldão.

S. Ex.<sup>a</sup> que está completamente livre de perigo vae em via de restabelecimento, pelo que o felicitamos cordealmente.

## BENÇÃO D'UMA CAPELLA

INAUGURAÇÃO DE ESCOLAS

No domingo passado realisouse em Campellos a inauguração das escolas da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães e a benção da nova Capella de S. José, revestindo estes actos grande solemnidade e esplendor.

Pelas 10 horas da manhã foram as novas imagens conduzidas processionalmente da igreja parochial da freguezia de Villa Nova de Sande para a Capella de S. José, onde chegaram perto das 11 horas, sendo logo dado principio á missa que foi cantada pelo rev. Arcipreste.

Ao evangelho subiu ao pulpitto o rev. Padre João Roberto Pereira Maciel, que agradeceu muito ao numeroso auditorio que enchia litteralmente a nova Capella.

No fim da missa procedeu-se á inauguração da escola primaria e da aula de musica, sendo lida n'esse acto uma primorosa allocução pelo sr. Eduardo d'Almeida, dignissimo presidente da direcção da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

De tarde foi servido um lauto banquete na residencia do sr. James Lichfold ao qual assistiram mais de 30 convivas.

## Circulo Catholico

Sob a presidencia do digno presidente da Camara Municipal d'esta cidade rev. Abbade de Tagilde, realisou-se no domingo passado uma sessão solemne no Circulo Catholico em honra do seu patrono S. José.

Dircurso em primeiro lugar o sr. Abbade de Tagilde que em breves e eloquentes palavras fez a apresentação dos oradores.

Seguiu-se-lhe o sr. dr. João Martins de Freitas que discursou brillantemente sobre as vantagens que dos Circulos Catholicos adveem aos operarios, sendo muito applaudido no fim do seu discurso.

Fallou depois o rev. Abbade d'Airão que discretoe largamente sobre os males que affligem a nossa nacionalidade, demonstrando a necessidade de se unirem todos os portuguezes n'um só esforço para a salvação da patria.

Ao terminar o orador foi calorosamente applaudido.

Em seguida o sr. José Roriz recitou muito bem a poesia «A Esmola».

Finalmente o sr. dr. Henrique Cardoso M. de Menezes, dignissimo presidente da Direcção usou da palavra agradecendo a todos os oradores que abrilhantaram a sessão solemne.

## Dr. Silva Leal

O ex-juiz de direito d'esta comarca sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, juiz de direito na comarca de Penafiel, foi promovido á 2.<sup>a</sup> instancia e collocado no Tribunal da Relação dos Açores.

## Promoção

Foi promovida á 1.<sup>a</sup> classe a sr.<sup>a</sup> D. Deolinda de Jesus Quiroz, professora da escola primaria da freguezia de S. Martinho de Candoso, d'este concelho.

## Nomeação

Foi nomeado 2.<sup>o</sup> aspirante da repartição de fazenda d'este concelho o nosso estimado conterraneo sr. Oscar Menezes Areias.

Os nossos parabens.

## CAPITÃO ARNALDO QUEIROZ

O nosso illustre conterraneo e distincto capitão d'engenharia sr. Arnaldo Augusto de Sousa Queiroz, pediu licença para fazer uso das insignias de Legião de Honra com que foi agraciado pelo governo francez.

## “L'URBAINE,”

Conforme consta da declaração que vae incerta n'outro lugar do *Independente*, esta importante Companhia de Seguros de Vida, satisfiz promptamente aos herdeiros do sr. Antonio Pereira de Souza, a quantia de 4:500\$000 reis, importancia do contracto de seguro de vida effectuado pelo fallecido.

O pagamento foi effectuado 15 dias depois de terem chegado á séde da Companhia, em Paris, os documentos comprovativos do fallecimento.

Os seguros pagos em Portugal até 31 de dezembro de 1909 pela Companhia Anonyma de Seguros de Vida, «L'Urbaine», por fallecimentos entre os seus segurados e por contractos vencidos, importam na avultada quantia de reis 1:160\$442.000.

Só em Guimarães pagou já «L'Urbaine» reis 30:500\$000.

## «Jornal de Guimarães»

E' o titulo d'um semanario republicano, que no domingo começou a publicar-se n'esta cidade do qual é director o sr. Antonio Lopes de Carvalho.

Desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

## Missa do 7.<sup>o</sup> dia

Na igreja de S. Sebastião resous-se na terça-feira passada a missa do 7.<sup>o</sup> dia por alma do sr. Joaquim Martins de Macedo e Silva.

Ao religioso acto alem da familia enluctada assistiram outras pessoas das relações do extincto.

## Baptisado

Na igreja de Nossa Senhora da Oliveira realisou-se ha dias o baptisado d'um filhinho do sr. Manoel da Silva Leite, conceituado negociante, d'esta cidade.

Foram padrinhos o avô do neophito sr. Antonio José Lage, do lugar da Correoura, freguezia de S. Torquato e sua ex.<sup>ma</sup> filha D. Amelia Fernandes Lage.

O recém-nascido recebeu o nome de Antonio.

## Escrivão substituto

O *Diario do Governo* publicou ha dias o despacho declarando nos termos de ser substituido por impedimento phisico permanente o escrivão—notario do 2.<sup>o</sup> officio do juizo de direito d'esta comarca sr. Gapar Teixeira de Souza Mascarenhas e nomeou para esse logar como substituto, o sr. Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.

## Egreja a concurso

Está a concurso por provas publicas a igreja parochial da freguezia de Santo Estevão de Briteiros, d'este concelho.

## “A ILLUSÃO,”

NO THEATRO DE D. MARIA II

Completamos hoje a transcripção de alguns periodos extrahidos dos jornaes de Lisboa sobre o merecimento da estreia da peça dramatica do nosso conterraneo e collaborador sr. Alfredo Guimarães:

Do «Notias de Lisboa»

A peça que hontem abriu o espectáculo em D. Maria é, segundo nos dizem, um lindo conto de Malheiro Dias, que o sr. Alfredo Guimarães pôz em verso e representar pelos artistas do Normal. Era pois bem natural o interesse manifestado pela apparição da peça, sendo conhecidas a bella prosa de Malheiro Dias e a sciencia com que maneja o verso o sr. Guimarães. Esta *expectativa benevola* não foi illudida, porque sobre as phrases simples e lindas do auctor do *Grande Cagliostro* e da *Maria do Céu* soube o auctor das *Palavras*, um lindo livro de poesias edificar um acto em verso, que entusiasmou a plateia de hontem no Normal. As rimas sabem-lhe bellas e naturais e quando o panno caher sentimos pena que a peça seja tão curta.

Manoel Penteado

Do «Dia»

*A illusão* é uma palavra muito grande para a pequena peça. Um cego julga a mulher formosa, tortura-a com ciumes, mas, na realidade ella queimou a cara, ficou disforme. Injuriada pelo marido, que supõe toda a aldeia em rondas pela estrada, para a conquistar, ella cala-se, não quer murchar a illusão do velho, illusão, que, de resto, é, para ella, uma nascente de torturas.

O sr. Alfredo Guimarães mostra, n'esta peça, com a inexperiencia d'um principiante, qualidades de auctor dramatico.

Henrique de Vasconcellos

Do «Mundo»

O espectáculo abriu com a primeira representação da peça em 1 acto, em verso, *A Illusão*, de Alfredo Guimarães.

E' um lindo feixe de versos, brilhantes e sonoros, compostos por Alfredo Guimarães, depois da leitura de um conto do sr. Malheiro Dias. O conto sofreu quasi uma completa modificação. Acrescentou-se em personagens e tomou novo caracter. O conto de Malheiro Dias serviu, pois, apenas de inspiração.

Alfredo Guimarães é já um poeta conhecido pelo seu talento, senhor d'uma tecnica perfeita sendo os seus versos modelares na forma e cheios de sentimento. Não é portanto, sobre a parte litteraria que diremos mais do que a expressão do nosso aplauso. Quanto á acção parece nos que é talvez pouco movimentada, faltando-lhe esse elemento de teatralidade. O intrecho é interessante. E' necessario, porém, que a interpretação seja perfeita para que *A Illusão* se imponha ao aplauso do publico. Todas as peças, mas esta em especial, sem uma boa interpretação perdem muito do seu valor. Alfredo Guimarães deve, entretanto, estar satisfeito com o seu primeiro passo no teatro, que foi brillante.

Silva Passos.

Ahi ficam as apreciações feitas pelos competentes na arte e que revelam um triumpho para o novo poeta aquem desejamos um largo futuro.

## Transferencias

O sr. Joaquim Ferreira Leite, professor da escola primaria da freguezia de Santa Maria d'Athães, d'este concelho, foi transferido de disciplina para a escola da freguezia de Condeixá—a—Nova.

O sr. Accacio Jorge Guimarães, segundo aspirante da repartição de fazenda d'este concelho, foi promovido a 1.<sup>o</sup> aspirante e transferido, a a seu pedido, para a repartição de fazenda do districto de Braga.

## Carreira de tiro

Em virtude de estarem suspensos os exercicios na carreira de tiro de Espinho, os recrutats que até agora alli recebiam instrução de tiro ao alvo, vão á carreira de Barcellos.

Diz-se que vae ser construida uma carreira de tiro no logar da Armada, nas immediações do cemiterio publico de Braga, ou no monte do Picoto, onde se fizeram já estudos para isso.

## Concurso

O Ministerio do Reino auctorizou a Camara Municipal de Guimarães a prover por concurso o logar de Aferidor de pesos e medidas vago pelo fallecimento do sr. Antonio Luiz Guimarães.

## Fallecimentos

Contando d'idade 25 annos falleceu ha dias n'esta cidade o sr. Ernesto Pinto da Cunha Abreu, com orivesaria á rua de S. Paio, filho da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Quiteria Pinto Abreu.

Os seus funeraes que se realisaram na penultima quinta feira na capella da V. O. T. de S. Francisco estiveram muito concorridos.

Recebeu a chave do caixão o sr. tenente Francisco Martins Ferreira e em 2 turnos seguraram ás toalhas do feretro os snrs: Justino José da Silva, Alberto Cesar, Jeronymo de Castro, Joaquim Teixeira de Carvalho, Alvaro da Silva Penafort, Antonio de Padua da Silva Cardoso, Accacio Jorge e Alfredo Machado.

Sobre o feretro foram depostas 3 formosas corças que eram conduzidas pelos snrs. dr. Antonio Maria do Amaral e Freitas, padre Alfredo da Silva Correia e padre João Pedro Bourbon.

Paz á sua alma.

Na propecta idade de 85 annos falleceu ante-hontem de manhã n'um quarto particular do Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, onde se encontrava em tractamento, o sr. Manoel do Couto Villas, extremo pae do nosso conterraneo sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, distincto capitão d'infanteria com o curso d'estado maior, que vae a caminho d'Angola, para onde seguiu no principio do corrente mez.

Os funeraes realisaram-se hontem na capella de S. Domingos, sendo o cadaver em seguida sepultado no cemiterio municipal.

Sentidos pesames á familia enluctada.

## Obras Municipaes

Foi superiormente approvada a deliberação, da Camara Municipal d'esta cidade relativa ao projecto e orçamento das obras de reparação e alargamento do caminho publico que atravessa as freguezias de Tagilde e S. Faustino de Vizella.

## Contingente militar

Sob o commando do sr. tenente José Augusto Saraiva Junior, seguiu para a capital um contingente de infantaria 20 que foi render um outro contingente do mesmo regimento que estava fazendo serviço na guarnição de Lisboa.

## Missa

A Direcção do Asylo de Santa Estephania manda celebrar uma missa na Igreja do Carmo, na proxima terça-feira, 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, em suffragio da alma do seu saudoso benefactor sr. Antonio Pereira de Souza, ultimamente fallecido n'esta cidade.

**Agradecimento**

José da Silva Guimarães, tendo procurado agradecer pessoalmente a todas as pessoas que durante a minha ultima doença se interessaram pela minha saúde, mas podendo ter-se dado qualquer omisão involuntaria, venho reparar-la por esta forma reiterando a todos o meu profundo reconhecimento.  
Guimarães, 14 de abril de 1910.

**Dias de grande gala**

O *Diario do Governo* de terça-feira, 19 do corrente, publicou o decreto que regula a forma porque devem ser solemnizados os dias de grande gala.

E' do theor seguinte:

«Tendo por conveniente regular a forma porque devem ser solemnizados os dias de grande gala, designados no decreto de 23 de abril de 1908 e quaesquer outros que como taes forem competentemente declarados e tendo em consideração a pratica geral antiga e constante que n'este assumpto tem sido observados e mandados observar diversos diplomas:

Hei por bem determinar que nos dias de grande gala seja hasteada a bandeira nacional nos edificios e repartições publicas subordinadas ao ministerio dos negocios do reino, dos paços municipaes e das corporações administrativas que exerçam auctoridade publica e bem assim que nas noites dos mesmos dias haja illuminações nas fachadas de todos os referidos edificios, desde o crepusculo da tarde até á meia noite pelo menos.»

Os dias de grande gala a que se refere o decreto de 23 d'abril de 1908, são os seguintes:

1 de janeiro—Dia de Anno Bom;  
29 de abril—Dia em que S. M. Imperial o Senhor D. Pedro IV, de gloriosa memoria, outorgou a Carta Constitucional da Monarchia.  
31 de julho—Dia do juramento da Carta Constitucional da Monarchia.

28 de setembro—Dia do nascimento de S. M. a Rainha a Senhora D. Amelia.

16 de outubro—Dia do nascimento de S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Pia.

15 de novembro—Dia do nascimento de S. M. El-Rei D. Manuel II.

Segundo o mesmo decreto são dias de simples gala:

17 de fevereiro—Dia do nascimento da Serenissima Senhora Infanta D. Antonia.

Dia de Paschoa.

Dia da procissão do Corpo de Deus.  
17 de junho—Dia do nome de S. M. El-Rei o Senhor D. Manuel II.

Dia da festividade do Coração de Jesus.

10 de julho—Dia do nome de S. M. a Rainha a Senhora D. Amelia.

8 de setembro—Dia do nome de S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Pia.

1 de dezembro—Dia da acclamação do Senhor D. João IV.

8 de dezembro—Festividade da Immaculada Conceição de Nossa Senhora.

25 de dezembro—Dia de Natal.

31 de dezembro—Dia de S. Silvestre.

**Cinematographo**

No theatro de D. Affonso Henriques tem-se exhibido um cinematographo que, diga-se em abono da verdade, é o melhor que até hoje temos visto em Guimarães.

Pois apesar d'isto a concorrencia tem sido muito diminuta.

O proximo espectáculo segundo nos informa um dos sympathicos emprezarios realisa-se na quinta-feira no qual ser ão exhibidas interessantes e variadissimas fitas.

**Noticias militares**

—Afim de receber instrucção de tiro ao alvo na respectiva carreira de Penafiel, marchou no passado domingo para aquella cidade um contingente de 60 praças do 1.º e 2.º batalhões do regimento d'infanteria n.º 20, sob o commando do capitão sr. Duarte do Amaral Pinto de Freitas, tendo como subalterno o alferes sr. Carlos Augusto Pereira de Castro.

—Tambem no mesmo dia seguiu para Penafiel, afim de desempenhar as funcções de official de tiro na dita carreira, o tenente sr. Luiz Torquato de Freitas Garcia.

—Com passagem ao regimento n.º 16 d'infanteria do Rei de Hespanha Affonso XIII, seguiram ante-hontem para Lisboa 17 soldados d'infanteria n.º 20, sendo acompanhados pelo tenente sr. José Augusto Saraiva Junior.

—A briosa corporação dos sargentos do regimento n.º 20 d'infanteria do Infante D. Manoel, promove no proximo dia 29, em S. Torquato, a sua festa tradicional «O 29 d'Abri!» em commemoração da outhorga da Carta Constitucional.

—Entrou no goso de 6 dias de licença disciplinar em 21 do corrente, o 2.º sargento d'infanteria 20, sr. José Coutinho.

**Previsão do tempo**

E' a seguinte que faz Sfeijoon relativamente aos dias abaixo designados:

Em 23, passará pelo centro da peninsula um nucleo de baixas pressões que se encaminhará para o Mediterraneo. A' Irlanda chegará outra depressão, havendo chuvas bastante geraes.

Em 24, a depressão da Irlanda estará no mar do Norte, devendo ter chegado ao Mediterraneo o nucleo de forças do centro da peninsula. Tempo variavel e algumas chuvas.

Em 25, ao afastarem-se pelo Baltico e pelo Adriatico os centros perturbadores dos dias anteriores, apresentar-se ha na Galliza, outra depressão que ocasionará chuvas e algumas trovoadas na peninsula.

De 26 a 27, a depressão da Galliza dirigir-se ha pelo sul da França para o Mediterraneo, continuando as chuvas, particularmente na parte oriental da peninsula.

Em 28, melhorará o estado atmosferico da peninsula e unicamente será alguma coisa sensivel no noroeste a influencia das depressões que pelo Atlantico avançam para o continente.

Em 29, aproximar-se-hão do noroeste da Irlanda e da Galliza as anteriores depressões, dando lugar a chuvas e trovoadas na peninsula.

Em 30, continuarão a aproximar-se mais da Europa as depressões do Atlantico, registrando-se chuvas e trovoadas nas nossas regiões.

**Mercado**

No mercado de hoje 23 de abril, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo . . . . .	15000
Centeio . . . . .	700
Milho alvo . . . . .	900
Milhão branco . . . . .	750
» amarello . . . . .	720
Feijão vermelho . . . . .	15200
» branco . . . . .	15250
» amarello . . . . .	15020
» rajado . . . . .	960
» fradrinho . . . . .	1:000
Vinho tinto . . . . .	500
Aguardente . . . . .	35000
Azeite . . . . .	75200
Batatas . . . . .	600
Ovos, duzia . . . . .	110
Gallinhas, uma . . . . .	650

**DECLARAÇÃO**

Nos abaixo assignadas, Amelia da Conceição Costa e Souza e Maria Amelia Pereira de Souza, declaramos que a Companhia de Seguros sobre a vida humana, «L'Urbaine», de Paris, acaba de nos pagar, contra recibo em separado, Rs: 4:500\$000, quatro contos e quinhentos mil reis, importancia do contracto de seguros de Vida Inteira, numero 45:548, effectuado por nosso Marido e Pae Antonio Pereira de Souza, em nosso beneficio.

Auctorisamos a referida Companhia a servir-se da presente declaração como lhe convir.

Declaramos ainda que esta liquidação teve lugar apenas 15 dias depois dos documentos comprovativos do fallecimento, terem chegado á séde da Companhia em Paris.

Guimarães, 19 de Abril de 1910.

Amelia da Conceição Costa Souza  
Maria Amelia de Souza

**ANTIGA CASA**

**EUGENIOS ARMADORES**

Rua de Camões, n.º 115  
GUIMARÃES

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo), por pessoal da casa, competentissimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

**VENDEM-SE** duas charretes, uma nova e outra usada, mas em bom estado, systema moderno.

Quem pretender pode dirigir-se á administração de este jornal.

**LOJA DO PRETO**

RUA DE S. DAMASO

**CAMPO DA FEIRA**



N'este antigo estabelecimento onde se encontra o MELHOR E MAIS SABOROSO CAFE MOKA E DE S. THOMÉ, para o que a sua proprietaria se fornece directamente da importante casa commercial dos snrs. Jeronymo Martins & Filho, de Lisboa.

Na LOJA DO PRETO tambem existe um sortido completo de generos de mercearia de 1.ª qualidade, como bacalhau, arroz, assucar, chá, massas e farinhas: vinhos finos e

**AZEITE PURO DE TRAZ-OS-MONTES**

N'este estabelecimento igualmente se encontra á venda a excellente

**MANTEIGA**

da nova fabrica «NOSSA SENHORA DA GUIA», de S. Finª, propriedade do sr. Humberto Ferreira Coelho.

Esta deliciosa manteiga já foi examinada pelo sr. Sub-Delegado de Saude que a classificou como

**UMA DAS MELHORES QUE APPARECE NO MERCADO,**

Vende-se em latas de 1 kilo, 1/2 kilo e 1/4 de kilo ao preço de 900, 450 e 230 réis cada lata.

Unica depositaria em Guimarães

Maria d'Oliveira Lopes Martins

**CAMPO DA FEIRA**

**Urnas funerarias**

Na mercenaria **NEVES & C.ª**

á Rua de Gil Vicente—Guimarães

Encontram-se á venda, em diferentes tamanhos, urnas funerarias de mogno ou castanho, ornamentadas ou simples, á vontade do freguez.

Tambem se executam por medida, em 24 horas, com perfeição e a preços modicos.

**ADUBOS GARANTIDOS**

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200:000 saccoas

Correspondente em Guimarães

**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

**Domestica Bobine Central**

a mesma que serve para toda a classe de **Trabalhos domesticos**

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

MACHINAS **SINGER** PARA COSER

Novos catalogos com grandes reduções de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Companhia Fabril Singer

Concessionario em Portugal

**Adock & C.**

Succursaes

Braga — 69, L. do Barão de S. Martinho, 71.

Guimarães — Avenida do Comercio.

ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

**RODRIGO BORGES NOGUEIRA**

GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo aceio, dispondo de magnificos aposentos, excellent tratamento e mocidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo a sua especialidade

Ha tripas e mão de vacca. aos domingos e quintas-feiras.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acytelene de primeira qualidade.

Em Guimarães

**NOVA TINTURARIA**

DE

Antonio Alves Ferreira

Rua de Payo Galvão

(Em frente á Praça do Mercado)

O seu proprietario participa aos seus amigos e ao publico em geral que acaba de abrir a sua nova tinturaria, installada nas melhores condições exigidas n'estas empresas, achando-se porisso habilitado a servir ainda os mais exigentes.

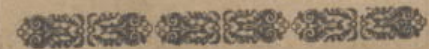
Tintos em todas as côres para vestidos de senhora e creança, fatos de homem feito ou desmanchados, ou qualquer peça do vestuario, á vontade do freguez.

Para luto tingem todos os dias.

Côres garantidas em lã seda e algodão.

Tambem tingem luvas.

Em tudo preços modicos.



**BURYS & C., LIMITED**



SHEFFIELD — INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

BALLAS DE REVOLVER DE TODOS OS CALIBRES

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE."

DE S. JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17 — RUA DE S. DAMASO — 19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; além d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa.

Preços sem competencia

**Aguas de Verin**

Acidulo — bicarbonatado Sódico Líticas

MEDICINAES DE MESA

São as melhores e de seguro exito no tratamento dos incommodos do estomago, intestinos, rins e bexiga,

AS MAIS RICAS DA PENINSULA

Magnificas para o serviço de mesa. São leves, digestivas, puras, estomacaeas, limpidas e baratas.

Manancial Cabreiroá

Unico agente em Guimarães

FRANCISCO JACOME

**Pharmacia de Cunha Mendes**

administrada pelo pharmaceutico

**ALFREDO D'ARAÚJO LEÃO MARTINS**

29 — Rua da Rainha — 37 — (Antiga Porta da Villa)

GUIMARÃES

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos aconselhados pela moderna sciencia. As receitas são executadas com escrupulo e aceio e com medicamentos de primeira qualidade a preços vantajosos para todos os freguezes.

**TYPOGRAPHIA**

DE

**Albano Pires de Souza**

Rua da Rainha, 120 e 122 — GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos, encarrega-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos,

**GUARDIN PAES**

Sabonete composto de finas essencias muito apreciado pela sua boa qualidade.

Preço 100 reis

Vende-se nas pharmacias Dias e Barbosa e Drogaria de Cunha Mendes.